

Boletim RAMIF

Edição 3 - Dezembro de 2025



Prezado(a) leitor(a),

Em plena **COP30, em Belém do Pará**, o Manejo Integrado do Fogo (MIF) ganha protagonismo na agenda climática global. Os Países Membros da **Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)** reafirmaram seu compromisso com uma gestão sustentável do fogo, fortalecendo políticas nacionais que integrem ciência, conhecimentos tradicionais e ação comunitária.









A Conferência também impulsionou uma série de iniciativas e espaços dedicados ao tema, refletindo a crescente atenção internacional sobre os **impactos do fogo nos ecossistemas amazônicos** e a importância de avançar para abordagens integradas de prevenção, preparação, resposta e recuperação.

Esta terceira edição do Boletim Informativo da **Rede Amazônica de Manejo Integrado do Fogo (RAMIF)** destaca alguns dos avanços e ações recentes mais relevantes na região. Entre eles, os resultados do workshop regional sobre a incorporação do **MIF em políticas públicas**, realizado em Santiago (outubro de 2025); a nova publicação **Fronteiras do Fogo**, que apresenta um panorama integral sobre a dinâmica do fogo na Amazônia; a diminuição dos focos de calor no Brasil; e uma análise atualizada sobre os incêndios florestais na Venezuela. Na seção de publicações, são apresentadas ainda a **Agenda Nacional de Pesquisa em MIF** do Equador, novas cartilhas educativas

lançadas pela Bolívia e pelo Brasil, e a série de Policy Briefs do ORA, incluindo o documento Fogo e Amazônia.

A Rede também celebra um marco importante: o lançamento do site da RAMIF — disponível em ramif.otca.org — um espaço que consolida boletins, publicações, ferramentas e notícias sobre o MIF na região.

Nesta edição

-  **Protagonismo do Manejo Integrado do Fogo na COP30**
-  **OTCA promove uma nova publicação sobre o fogo na região amazônica**
-  **A RAMIF realiza sua Segunda Reunião Ordinária Anual Virtual**
-  **Workshop Internacional promove o fortalecimento das políticas públicas de MIF na região**
-  **BRASIL: Diminuem os focos de calor e as áreas queimadas no Brasil**
-  **VENEZUELA: Os incêndios florestais na Venezuela: dinâmicas do fogo, uso do solo e mecanismos de gestão**
-  **ECUADOR: Conheça a Agenda Nacional de Pesquisa em Manejo Integrado do Fogo do Equador**
-  **BOLÍVIA & BRASIL: Conheça as novas cartilhas educativas sobre MIF na Bolívia e no Brasil**
-  **Observatório Regional Amazônico (ORA) apresenta série de Policy Briefs, incluindo o tema 'Fogo e Amazônia'**

Protagonismo do Manejo Integrado do Fogo na COP30

Novas iniciativas, compromissos e debates internacionais impulsionam o Manejo Integrado do Fogo (MIF) na COP30



Foto: Nicolas Villaume/BID

No âmbito da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), realizada em Belém do Pará, Brasil, o Manejo Integrado do Fogo (MIF) se destacou como um dos eixos centrais das discussões sobre gestão ambiental, ação climática e proteção dos ecossistemas tropicais. A conferência ofereceu um espaço essencial para o diálogo entre governos, cooperantes, comunidades e atores técnicos, favorecendo o desenvolvimento de soluções coordenadas frente ao fogo na Amazônia.

A sessão “Fogo e Clima – Desafios e Soluções nas Florestas Tropicais”, organizada pela OTCA/RAMIF em 13 de novembro, no Pavilhão Azul, reuniu

especialistas de diferentes regiões para debater os principais desafios relacionados ao fogo nos trópicos, destacando a necessidade de fortalecer a governança, a cooperação científica e as soluções baseadas na natureza. Experiências da Amazônia, da África e da Ásia demonstraram como a articulação entre ciência, saberes tradicionais e participação comunitária pode aprimorar as fases de prevenção, preparação, resposta e recuperação diante de incêndios.

Na sequência, no dia 14 de novembro, foi anunciado o novo programa de cooperação entre o Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW), a OTCA e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), uma iniciativa com investimento total de 18,7 milhões de euros e duração prevista de três anos e meio (2026-2029). O programa fortalecerá as capacidades dos oito Países Membros da OTCA para prevenir, responder e se recuperar de incêndios florestais em áreas nacionais e transfronteiriças.

Nesse mesmo dia, a Secretaria Permanente da OTCA participou como painelistas no evento *Fire to Water: Vulnerability, Science, and Policy Responses to Rising Risks in the Amazon*. O encontro teve como objetivo analisar os desafios críticos e as estratégias inovadoras relacionadas ao MIF, à participação comunitária e à articulação entre ciência e políticas públicas para fortalecer a resiliência climática na Amazônia.

Durante o painel, junto a representantes do Global Fire Hub (FAO), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), da Fundación Amigos de la Naturaleza (FAN/RAISG), da Tropenbos International e da FireAdapt, a Coordenação de Meio Ambiente da OTCA apresentou os avanços do trabalho desenvolvido pela RAMIF, no âmbito de seu Plano de Trabalho 2024-2026, destacando sua contribuição para a resiliência climática regional.

Por outro lado, um dos marcos políticos mais relevantes da COP foi a “Chamada à Ação sobre Manejo Integrado do Fogo e Resiliência a Incêndios Florestais”, impulsionada pelo Governo do Brasil.

A declaração reafirma o compromisso internacional com uma abordagem integrada e colaborativa frente ao fogo. A declaração foi assinada por 50 países, incluindo Brasil, Colômbia, Equador e Peru. Leia mais sobre o apelo [aqui](#).

A agenda do MIF também esteve presente em outros espaços-chave, como a Estação Amazônia Sempre, no Museu Goeldi, onde foi realizada uma sessão dedicada à “Cultura e Manejo Comunitário do Fogo”, que contou com a participação do Secretário-Geral da OTCA, Martín von Hildebrand, além de líderes comunitários e especialistas internacionais. A COP30 também acolheu painéis sobre o MIF organizados pelo Ibama e pela Central Asháninka del Río Ene (CARE), do Peru, que apresentou sua estratégia PAAMARI.

Leia mais em espanhol aqui: [A Estratégia Asháninka PAAMARI alcança zero incêndios em 2025 e foi apresentada na COP30 – CARE Asháninka.](#)

OTCA promove uma nova publicação sobre o fogo na região amazônica

Obra apresenta série histórica, impactos e novas ferramentas para o Manejo Integrado do Fogo

A OTCA, em conjunto com o Projeto CoRAmazonia da GIZ, realizou no dia 16 de dezembro de 2025, em sua sede em Brasília, o lançamento oficial da publicação “Fronteiras do Fogo: um panorama do fogo na região amazônica”. O evento contou com a participação de autoridades de alto nível representando os Países Membros da OTCA, bem como de parceiros estratégicos de organizações-chave e da cooperação internacional.

A publicação oferece um panorama histórico e atualizado sobre a dinâmica do fogo na Região Amazônica, combinando dados, análises integradas e uma revisão histórica dos principais fatores que influenciam a ocorrência e o comportamento do fogo no bioma. ‘Fronteiras do Fogo’ destaca a importância do Manejo Integrado do Fogo (MIF) como ferramenta fundamental para fortalecer a resiliência climática, proteger os ecossistemas e aprimorar a gestão territorial.



Foto: Fernando Orn/GIZ

Além disso, o documento identifica iniciativas inovadoras e boas práticas desenvolvidas por governos, comunidades, organizações locais e internacionais. Essas experiências têm demonstrado resultados promissores e apresentam alto potencial de replicabilidade e investimento, especialmente quando adaptadas aos diversos contextos socioambientais da Amazônia.

A publicação busca, assim, promover uma visão integrada do MIF e fomentar a cooperação entre os Países Membros, com o objetivo de avançar rumo a soluções sustentáveis e de longo prazo para a gestão do fogo na região.



A reunião teve como principais objetivos: (i) analisar a proposta de prorrogação da Presidência Pro Tempore da RAMIF, com o intuito de alinhá-la ao Plano Bienal da Rede; (ii) avançar na décima revisão do Entendimento Operativo (EO) de Cooperação e Assistência Mútua para a Preparação e Resposta Oportuna a Incêndios Florestais na Região Amazônica;

Ao final do encontro, a SP/OTCA informou aos Países Membros sobre a realização do Segundo Encontro do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) da RAMIF e do Grupo de Interoperabilidade do Global Fire Management Hub da FAO, previsto para março de 2026, de forma presencial, em Brasília.



Foto: SP/OTCA

Esse encontro terá como objetivo avançar na implementação do Plano de Trabalho da RAMIF, em especial no Campo de Ação nº 4: Planejamento Estratégico e Fortalecimento Institucional da RAMIF/OTCA, bem como na Ação Estratégica 4.1: Articulação, Cooperação e Financiamento, que prevê a articulação com outras redes de Manejo Integrado do Fogo, como o Global Fire Management Hub da FAO.

Workshop Internacional promove o fortalecimento das políticas públicas de MIF na região

Países amazônicos trocam marcos regulatórios, desafios e oportunidades de cooperação para avançar no Manejo Integrado do Fogo

O 'Workshop Internacional sobre a Incorporação do Manejo Integrado do Fogo (MIF) em Políticas Públicas, Planos Nacionais e Estratégias Setoriais (FAO, GIZ, BID)', realizado em Santiago do Chile nos dias 28 e 29 de outubro de 2025, constituiu-se como um espaço regional de diálogo técnico e político, permitindo aos países trocar experiências, comparar marcos regulatórios e refletir sobre os avanços e os desafios na implementação do MIF na região.

O evento contou com a participação de atores governamentais, representantes de organismos

multilaterais e especialistas de toda a região. Na ocasião, a Coordenação de Meio Ambiente da SP/OTCA destacou o trabalho desenvolvido pela RAMIF e como, ao longo de seus dois anos de existência, vem impulsionando — entre outras ações previstas em seu Plano de Trabalho 2024-2026 — um espaço político e técnico de cooperação. Esse esforço promove mecanismos regionais, como o Entendimento Operativo atualmente em desenvolvimento, concebido como ferramenta para alinhar planos de ação e fomentar atividades transnacionais baseadas no MIF, respeitando as diferenças legislativas entre os países amazônicos.

A agenda do Workshop incluiu apresentações sobre diagnósticos nacionais, sessões de intercâmbio técnico, painéis temáticos e espaços de construção coletiva. Um dos momentos centrais foi o exercício de identificação de solicitações de apoio e ofertas de cooperação entre os países, o que evidenciou claramente o espírito de colaboração regional: enquanto alguns países manifestaram necessidades específicas em áreas como capacitação, governança ou monitoramento do fogo, outros colocaram à disposição suas capacidades técnicas e institucionais para apoiar seus pares.

Essa troca – baseada em demandas reais e na disponibilidade concreta de apoio – reflete de maneira exemplar a importância da cooperação internacional no compartilhamento de conhecimentos, na construção de soluções conjuntas e no fortalecimento solidário de capacidades, contribuindo para avançar rumo a um Manejo Integrado do Fogo mais eficaz e coerente em toda a região.



Foto: Fernando Orn/GIZ

Avanços dos países

*Conheça ações realizadas pelos Países Membros (PM) sobre o
Manejo Integrado do Fogo*

BRASIL: Diminuem os focos de calor e as áreas queimadas no Brasil

Novo relatório do Ibama destaca resultados positivos e a importância de manter esforços integrados

O Brasil registrou uma redução significativa nos focos de calor e nas áreas queimadas durante o mês de julho de 2025, segundo dados recentes do BDQueimadas e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), divulgados pelo Ibama. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o país apresentou uma queda de 56,8% nos focos de calor e de 61% na superfície afetada por incêndios.

O relatório destaca que esses resultados estão associados a uma combinação de fatores, entre eles o reforço das ações de fiscalização ambiental, a melhoria na resposta rápida aos incêndios florestais e a ampliação das estratégias preventivas implementadas por órgãos federais e estaduais. Também é apontado o impacto positivo de



Foto: Vinícius Mendonça/Ibama

políticas de gestão territorial e climática voltadas à mitigação de riscos.

As autoridades ressaltam que, embora os números sejam animadores, o cenário ainda exige atenção, especialmente em razão das condições climáticas extremas e da pressão histórica sobre os biomas brasileiros. O fortalecimento de iniciativas integradas — incluindo prevenção, monitoramento e o manejo do fogo — continua sendo essencial para manter a tendência de redução.

Para ler a matéria completa, [acesse aqui](#).

VENEZUELA: Os incêndios florestais na Venezuela: dinâmicas do fogo, uso do solo e mecanismos de gestão

Um olhar sobre as causas, dinâmicas e respostas institucionais frente aos incêndios florestais no país

Apresentamos este breve artigo, elaborado pela Direção-Geral de Fiscalização e Controle de Impactos Ambientais da Venezuela, que reúne os principais elementos sobre a dinâmica dos incêndios florestais no país. O texto descreve fatores biofísicos, climáticos e antrópicos que influenciam seu comportamento, aborda as causas associadas ao uso do fogo e detalha os impactos sobre os solos, os ecossistemas e os recursos hídricos, bem como a incidência de fenômenos como El Niño e La Niña.

Além disso, o artigo resalta aspectos relacionados ao uso do solo, incluindo práticas agrícolas, renovação de pastagens e mudanças na cobertura vegetal, que podem aumentar a vulnerabilidade ao fogo. O documento distingue entre usos tradicionais do fogo — com funções ecológicas e culturais — e os incêndios descontrolados, que geram degradação ambiental.

A análise também sintetiza os avanços nacionais em matéria de MIF, destacando sua incorporação em políticas públicas e a atuação do

Comando Nacional Unificado de Proteção contra Incêndios Florestais no país. Ademais, enfatiza as instâncias de cooperação regional no âmbito da OTCA, as quais apoiam e fortalecem o desenvolvimento do MIF no país, por meio do intercâmbio técnico e do fortalecimento de capacidades entre os países amazônicos.

Acesse o artigo completo em espanhol [aqui](#).

ECUADOR: Conheça a Agenda Nacional de Pesquisa em Manejo Integrado do Fogo do Equador

A Agenda Nacional de Pesquisa em Manejo Integrado do Fogo (ANIMIF) 2024-2034 é o primeiro instrumento estratégico do Equador dedicado a orientar, priorizar e coordenar a pesquisa científica relacionada ao fogo nos diferentes ecossistemas do país.

Elaborada com uma abordagem técnica e interinstitucional, a ANIMIF busca suprir lacunas de informação e fortalecer a base de conhecimento necessária para aprimorar a gestão do fogo em todo o território nacional.

O documento identifica áreas temáticas prioritárias, como a dinâmica ecológica do fogo, a relação entre uso do solo e risco de incêndios, os efeitos das mudanças climáticas e os impactos ambientais e socioeconômicos. Além disso, propõe ações para melhorar os sistemas de monitoramento, fortalecer capacidades técnicas e promover

pesquisas aplicadas que apoiem a tomada de decisões.

A ANIMIF também ressalta a importância de articular esforços entre instituições públicas, a academia e as comunidades locais, promovendo a geração de conhecimento científico, o fortalecimento de capacidades e a implementação de ações coordenadas que respondam às necessidades do território.

Acesse o documento completo em espanhol [aqui](#).

Publicações

*Descubra publicações, documentos e estudos relacionados ao
Manejo Integral do Fogo*

BOLÍVIA & BRASIL: Conheça as novas cartilhas educativas sobre MIF na Bolívia e no Brasil

Com o objetivo de fortalecer a sensibilização e a disseminação de práticas seguras relacionadas ao Manejo Integrado do Fogo (MIF), a Bolívia e o Brasil lançaram recentemente novas cartilhas educativas.

Na Bolívia, a cartilha elaborada conjuntamente pelo projeto FiRe (FAO) e pelo Estado Plurinacional da Bolívia apresenta, de forma clara, os princípios do MIF, os efeitos do uso inadequado do fogo e orientações práticas para uma gestão responsável, com materiais adaptados às comunidades rurais e aos atores locais. O material pode ser consultado em espanhol nesse [link](#).

No **Brasil**, a cartilha do **ICMBio**, voltada especialmente a comunicadores, destaca que, além de tratar apenas das emergências de incêndios florestais, é fundamental compreender o MIF como um processo contínuo. O material convida à contextualização da gestão do fogo no país, buscando entender por que os incêndios ocorrem, quais são suas causas e consequências, e quais ações devem ser promovidas para reduzi-los. Está disponível nesse [link](#).



Cartilha da Bolívia



Cartilha do Brasil

Observatório Regional Amazônico (ORA) apresenta série de Policy Briefs, incluindo o tema 'Fogo e Amazônia'

Durante a COP30, o Observatório Regional Amazônico (ORA) da OTCA apresentou uma série de policy briefs que sintetizam informações-chave sobre os principais desafios socioambientais da Amazônia, com recomendações estratégicas voltadas à tomada de decisões.

Entre eles, destaca-se o policy brief 'Fogo e Amazônia: caminhos de cooperação regional para enfrentar a crise climática', que analisa de forma concisa as dinâmicas do fogo no bioma, suas principais causas e os impactos associados às mudanças no uso do solo, às práticas produtivas e à variabilidade climática.

O documento ressalta a importância de fortalecer a governança do fogo, aprimorar os sistemas de monitoramento e promover o Manejo Integrado do Fogo (MIF) como abordagem essencial para a prevenção e a resposta na região.

Acesse o policy brief completo [aqui](#).



Foto: SP/OTCA

Este boletim é impulsionado com apoio do Projeto CoRAmazonia, implementado pela GIZ, no marco de suas ações para fortalecer a cooperação regional sobre o Manejo Integrado do Fogo.